

Tribuna do Sul

S/ A/ "TRIBUNA DO SUL"

ORÃO OFFICIAL DO GOVERNO MUNICIPAL

REDACTOR-CHIEF:
ARCHILAU VIVACQUA
GERENTE:
SIZENANDO SILVA

DIRECTOR RESPONSÁVEL:
AMÉRICO VIVEIROS COSTA LIMA

REDACTORES:
RAYMUNDO NONATO RANGEL
CARLOS LOMBA

NOSSO PROGRAMMA

Castello continúa a marchar triumphante na vanguarda dos Municipios prosperos do Estado do Espirito Santo. Contribuem para isto a capacidade productiva de seus filhos, a riqueza estonteante de seu territorio, o tino administrativo de seus dirigentes.

Seu cerebro pensa, seus braços realisam e uma seiva vital, cheia de energia, circula em suas veias numma ancia inconfundida de um crescer constante, de um progredir ininterrupto. E muito jovem ainda, que não decorreu um anno de sua emancipação politica, elle sente, ás vezes, necessidade de outros factores que venham cooperar com os já existentes no alevantamento deste pedaço abençoado da terra Capichaba. E nenhum d'elles até agora mais útil e mais efficaz que este, hoje apparecido. Mais um jornal em Castello. Um jornal, quer dizer, mais uma vulvula pela qual se escapem nossos anseios, nossos ideaes, nossa finalidade de povo instruido e organizado. Mas não é bastante que appareça um jornal; preciso se faz, e já é praxe, que se diga porque e para que appareceu.

Propriedade da Sociedade Anonyma *Tribuna do Sul*, na qual a Prefeitura Municipal de Castello tem maioria de acções, sua orientação será norteada, completamente, pelos mentores da nossa politica municipal. Solidaria que se acha esta com a politica Estadual, chefiada com energia, brilho e descortínio de vistas pelo Exmo. Sr. Dr. Aristeu Borges de Aguiar, dignissimo Presidente do Estado, a *Tribuna do Sul* se propõe a defender os interesses politicos do Partido Republicano do Espirito Santo, neste Municipio, sendo, consequentemente, um órgão de apoio á politica de S. Exa. a quem nenhum capichaba, razoavelmente, poderá deixar de apoiar e de applaudir, neste momento de grande expectativa para a Brasil.

Em primeiro plano ficarão tambem as nossas questões municipaes, para que o povo se encontre perfeitamente informado do que se passa em seu Municipio. A *Tribuna do Sul*, será, assim, o órgão official do Governo Municipal.

Suas columnas estarão sempre abertas ás causas nobres e por ellas chegarão aos ouvidos dos governos Municipal e Estadual as necessidades do povo e suas aspirações, desde que sejam justas e fundamentadas. Distinguindo amigos e fazendo companhia junto a um partido, ao qual se acham filiados nossos Directores, não reconhecemos inimigos e nossas columnas estarão sempre abertas para defesa de quem se julgar atacado indevida ou injustamente.

Um unico ideal nos preoccupa: Trabalhar sempre, decidida, incançavel e destemidamente pelo progresso do nosso Municipio, pela grandeza do nosso Estado, pelo futuro do Brasil.

CIDADE DE CASTELLO

Segundo informações colhidas da fonte segura, a nossa Villa será dentro de breves dias elevada á categoria de cidade.

Castello, por seu grande numero de habitantes, pelo seu adiantamento, pela cultura de seu povo, já de ha muito faz jus á essa recompensa tão honrosa e merecida.

Annunciando aos seus illustres leitores esse memoravel acontecimento, de alta significação politica e social, a *Tribuna do Sul* congratula-se com o povo Castellense.

LEDO FRADIQUE PIENDES...

Para o João Rangel

Havia já longos annos que frei Antônio o santo evangelizador mortificando o corpo para ganhar as Almas, refugiara-se naquella gruta, entre pedregulhos calcinados e estereis, olhos fillos na Perfeição...

E, alli, abandonado das coisas do mundo, fugido ás seducções do Pecado, o anachorito, diariamente, nas longas orações e excessivos jejuns, elevava bem alto o nome do Senhor, bendizendo-o e agradecendo as esperanças do seu martyrio...

Muitas vezes as madrugadas vinham encontrando-o ajoelhado deante de uma cruz, tendo ao lado uma caveira, symbolo perfeito da igualdade humana...

Purificando desta forma o espirito na elle, lentamente, codificando, em evangelhos, as maravilhas e occorrenças de sua vida santa, a cruz crestando-lhe a carne, num sem limites dos seus sacrificios, quando, em uma sexta-feira da Paixão, no momento em que, contrito, agradecia ao bom Deus o afastamento completo que fizera de si das

coisas imperfeitas, das defuriosamente, nos paroxismos mundanas, lançando mos do gozo, fabricamente um olhar á te horrendo... Tinha a caveira, sentiu referverem impressões de beijar as faces todas as fúrias as faces lindas de uma vir-manifestações peccadoras, gem, trazida pelas azas serenas de um seraphim... impetuoso refloracer de desejos.

E allucinado, cego, desvaibrado, na mais inconfundida das voluptas, róla, homens...

abraçando-se á caveira, beijando-a, num delirio,

Mãos da Zinha

Mãos de fada. Com dedos de porcellana, dedos milagrosos... Mãos divinas, mãos de deusa. Mãos cor de rosa. Que são padroeiras da arte e da perfeição. Pequenas, maravilhosas. Mãos que merecem, numa redoma de crystal, um nicho e um altar que lhes deca gasalhado de santificação e consagrador. Ornados de flores. De rosas, de crisanthemos, de cravos e de papoulas... De flores que hajam feito, por ellas mesmas trabalhadas, sob o contróle da mesma magia espiritual, de arte e de pureza, de laes mãos habilidosas, pequenas, delicadas... Mãos de fada, mãos milagrosas... Dir-se-ia que ellas mesmas, nas noites de luar e pelas madrugadas luminosas, andam pelos nossos jardins, mysteriosas e fugitivas, florindo as latadas e os cantileiros...

Mãos artisticas, que trabalham almofadas macias, de arminhos, para os luros orientaes.

Almofadas que lembram phantasias mussulmanicas e o conforto espiritual do opio, aspirando narghilé...

Mãos suaves, que trabalham telas magnificas, cujos motivos paradisiacos e nudes formosas são poesias e pedregos da natureza, ridentes e emocionaes, na moldura rectangular de lindos quadros...

Mãos de pureza, mãos sentimentaes... Que fugiram agora das flores e tintas milagrosas e penetraram no santuario do lar, no seu recêso mais encantador...

Construíram um cofre de amor. Um berço para creancinha... Tão lindo! Um pequenino mundo de emoções e de encantos, que nos fazem sorrir com ternura. Que mãe feliz, palpitante de amor e de alegria, irá ver alli sorrir, tão innocente e tão lindo o seu filhinho querido?...

Foi assim que sentimos, com encantamento e ternura, risitando a sua Exposição de Trabalhos, em Cachoeiro, a alma perfeita da Zinha, nas suas mãos delicadas, mãos carinhosas e amigas, em que pimos o nosso beijo amigo.

C. L.

Reponlava nelle incon-tidamente, sem freio e sem temor que a dominasse, a animalidade nata dos

S. Antonio, 11-1929

Manoel TRUGILLO

Votar em JULIO PRESTES-VITAL SOARES, candidatos recommendados pelo Governo do Estado á Presidente e Vice-Presidente da Republica, é votar pela paz, ordem, grandeza e prosperidade do Brasil. E' ter um Brasil digno dos brasileiros, uma Patria unida, forte e harmonisada.

ACTOS OFFICIAES



CAMARA MUNICIPAL DE CASTELLO DECRETO N. 1

O Presidente da Camara Municipal de Castello, usando da attribuição que lhe confere a lei, resolve exonerar, a pedido, o sr. Clovis Bruzzi do cargo de Secretario da Camara.

Registre-se e publique-se.

Villa de Castello, 4 de Novembro de 1929.

Archilau Viraequa.

DECRETO N. 2

O Presidente da Camara Municipal de Castello, usando da attribuição que lhe confere a lei, resolve nomear o sr. Sizenando Silva para exercer as funções de Secretario da Camara, com os vencimentos consignados em lei.

Registre-se e publique-se.

Villa de Castello, 4 de Novembro de 1929.

Archilau Viraequa.

DECRETO N. 3

O Presidente da Camara de Castello, usando da attribuição que lhe confere a lei, resolve nomear o sr. Abraham Alves da Silva para exercer o cargo de porteiro da Camara Municipal, com os vencimentos consignados em lei.

Registre-se e publique-se.

Villa de Castello, 4 de Novembro de 1929.

Archilau Viraequa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTELLO

Despachos proferidos pelo dr. Prefeito Municipal durante o mez passado, 229 Luiz Vieira Pena, Sim, mediante recibo, 230 Mussi, Filhos & 217 Anilamon Oliveira, Sim, mediante o pagamento do imposto, observando-se a lei, 231 Nicolau de Vargas, Silva, Sim, mediante recibo, 218 Cruzaltino Guimarães, Sim, passando-se o alvará, 232 Antonio Amigo e outros, Antes da entrada da presente petição, já a 219 Clovis Bruzzi, Sim, Prefeitura tinha providenciado, 220 Henrique Mello, Como pede, 233 H. Rubens & Cia, Cunha, Concedo a licença, Sim, passando-se o alvará, 234 Dr. Mauro Penna, do de Camargo, Presidente da "Sociedade Recreativa de Condição de Castello", Sim, mediante recibo, 222 José de Moraes, Como requer, 235 Camillo Homem e Santos, Ao Fiscal Geral, de Azeyedo, Ao Fiscal Geral, 223 Francisco Gato, Concedo a licença, passando-se o alvará, 236 Antonio Mendonça de Oliveira, Como requer, 237 Francisco Falcão, 226 Nair Saad e outras, Opportunamente será decidido o objecto da presente petição, 238 Liberak Zandonadi, Sim, fazendo-se a respectiva averbuação.

229 Luiz Vieira Pena, Sim, mediante recibo, 230 Mussi, Filhos & 217 Anilamon Oliveira, Sim, mediante o pagamento do imposto, observando-se a lei, 231 Nicolau de Vargas, Silva, Sim, mediante recibo, 218 Cruzaltino Guimarães, Sim, passando-se o alvará, 232 Antonio Amigo e outros, Antes da entrada da presente petição, já a 219 Clovis Bruzzi, Sim, Prefeitura tinha providenciado, 220 Henrique Mello, Como pede, 233 H. Rubens & Cia, Cunha, Concedo a licença, Sim, passando-se o alvará, 234 Dr. Mauro Penna, do de Camargo, Presidente da "Sociedade Recreativa de Condição de Castello", Sim, mediante recibo, 222 José de Moraes, Como requer, 235 Camillo Homem e Santos, Ao Fiscal Geral, de Azeyedo, Ao Fiscal Geral, 223 Francisco Gato, Concedo a licença, passando-se o alvará, 236 Antonio Mendonça de Oliveira, Como requer, 237 Francisco Falcão, 226 Nair Saad e outras, Opportunamente será decidido o objecto da presente petição, 238 Liberak Zandonadi, Sim, fazendo-se a respectiva averbuação.

229 Luiz Vieira Pena, Sim, mediante recibo, 230 Mussi, Filhos & 217 Anilamon Oliveira, Sim, mediante o pagamento do imposto, observando-se a lei, 231 Nicolau de Vargas, Silva, Sim, mediante recibo, 218 Cruzaltino Guimarães, Sim, passando-se o alvará, 232 Antonio Amigo e outros, Antes da entrada da presente petição, já a 219 Clovis Bruzzi, Sim, Prefeitura tinha providenciado, 220 Henrique Mello, Como pede, 233 H. Rubens & Cia, Cunha, Concedo a licença, Sim, passando-se o alvará, 234 Dr. Mauro Penna, do de Camargo, Presidente da "Sociedade Recreativa de Condição de Castello", Sim, mediante recibo, 222 José de Moraes, Como requer, 235 Camillo Homem e Santos, Ao Fiscal Geral, de Azeyedo, Ao Fiscal Geral, 223 Francisco Gato, Concedo a licença, passando-se o alvará, 236 Antonio Mendonça de Oliveira, Como requer, 237 Francisco Falcão, 226 Nair Saad e outras, Opportunamente será decidido o objecto da presente petição, 238 Liberak Zandonadi, Sim, fazendo-se a respectiva averbuação.

229 Luiz Vieira Pena, Sim, mediante recibo, 230 Mussi, Filhos & 217 Anilamon Oliveira, Sim, mediante o pagamento do imposto, observando-se a lei, 231 Nicolau de Vargas, Silva, Sim, mediante recibo, 218 Cruzaltino Guimarães, Sim, passando-se o alvará, 232 Antonio Amigo e outros, Antes da entrada da presente petição, já a 219 Clovis Bruzzi, Sim, Prefeitura tinha providenciado, 220 Henrique Mello, Como pede, 233 H. Rubens & Cia, Cunha, Concedo a licença, Sim, passando-se o alvará, 234 Dr. Mauro Penna, do de Camargo, Presidente da "Sociedade Recreativa de Condição de Castello", Sim, mediante recibo, 222 José de Moraes, Como requer, 235 Camillo Homem e Santos, Ao Fiscal Geral, de Azeyedo, Ao Fiscal Geral, 223 Francisco Gato, Concedo a licença, passando-se o alvará, 236 Antonio Mendonça de Oliveira, Como requer, 237 Francisco Falcão, 226 Nair Saad e outras, Opportunamente será decidido o objecto da presente petição, 238 Liberak Zandonadi, Sim, fazendo-se a respectiva averbuação.

229 Luiz Vieira Pena, Sim, mediante recibo, 230 Mussi, Filhos & 217 Anilamon Oliveira, Sim, mediante o pagamento do imposto, observando-se a lei, 231 Nicolau de Vargas, Silva, Sim, mediante recibo, 218 Cruzaltino Guimarães, Sim, passando-se o alvará, 232 Antonio Amigo e outros, Antes da entrada da presente petição, já a 219 Clovis Bruzzi, Sim, Prefeitura tinha providenciado, 220 Henrique Mello, Como pede, 233 H. Rubens & Cia, Cunha, Concedo a licença, Sim, passando-se o alvará, 234 Dr. Mauro Penna, do de Camargo, Presidente da "Sociedade Recreativa de Condição de Castello", Sim, mediante recibo, 222 José de Moraes, Como requer, 235 Camillo Homem e Santos, Ao Fiscal Geral, de Azeyedo, Ao Fiscal Geral, 223 Francisco Gato, Concedo a licença, passando-se o alvará, 236 Antonio Mendonça de Oliveira, Como requer, 237 Francisco Falcão, 226 Nair Saad e outras, Opportunamente será decidido o objecto da presente petição, 238 Liberak Zandonadi, Sim, fazendo-se a respectiva averbuação.

229 Luiz Vieira Pena, Sim, mediante recibo, 230 Mussi, Filhos & 217 Anilamon Oliveira, Sim, mediante o pagamento do imposto, observando-se a lei, 231 Nicolau de Vargas, Silva, Sim, mediante recibo, 218 Cruzaltino Guimarães, Sim, passando-se o alvará, 232 Antonio Amigo e outros, Antes da entrada da presente petição, já a 219 Clovis Bruzzi, Sim, Prefeitura tinha providenciado, 220 Henrique Mello, Como pede, 233 H. Rubens & Cia, Cunha, Concedo a licença, Sim, passando-se o alvará, 234 Dr. Mauro Penna, do de Camargo, Presidente da "Sociedade Recreativa de Condição de Castello", Sim, mediante recibo, 222 José de Moraes, Como requer, 235 Camillo Homem e Santos, Ao Fiscal Geral, de Azeyedo, Ao Fiscal Geral, 223 Francisco Gato, Concedo a licença, passando-se o alvará, 236 Antonio Mendonça de Oliveira, Como requer, 237 Francisco Falcão, 226 Nair Saad e outras, Opportunamente será decidido o objecto da presente petição, 238 Liberak Zandonadi, Sim, fazendo-se a respectiva averbuação.

A Casa COLA MORAES & Cia. tem um lindo sortimento para as Festas de Natal. E, em Castello, a maior depositaria do lendario PAPA NOEL...

DR. CYRO
Consultas na Pharm.
Rangel e
attende a chamados

CONGRESSO AGRO-PECUARIO

A Sociedade Rural de Cachoeiro de Itapemirim promoveu a realisação do 1º Congresso Agro-Pecuario no Espirito Santo, que se effectivou nos dias 17, 18 e 19 do corrente, naquelle cidade.

Castello fez-se representar pelo seu Prefeito Municipal, Dr. Costa Lima, que tambem representou a Sociedade de Agricultura Fluminense e pelos Srs. Nicolau Cola, criador e Hildebrando Silva, agricultor.

Diversos municipios vizinhos fiseram-se representar, por enviados especiaes ou seus respectivos chefes municipales.

O governo do Estado prestou valiosissimo concurso, enviando uma delegação farta e que muito trabalhou, dando assim grande interesse ao Congresso.

Esteve presente um enviado extraordinario do Ministerio da Agricultura e tambem o Inspector Agricola Federal no nosso Estado, o Dr. Paulo Americo Silvado, que foi um dos elementos de grande destaque.

Foram apresentadas cerca de trinta theses sobre diversos assumptos de palpitante interesse, tendo o nosso Municipio contribuido com quatro que foram approvadas e que aqui serão publicadas opportunamente.

Merceo uma referencia especial, sem diminuir o grande interesse observado por todos os congressistas, a actuação devotada dos Exmos. Srs. Drs. Ariston Portugal, Nilo Garcia e Milton Coelho.

Está, assim, de parabéns, a Sociedade Rural de Cachoeiro, que dando complemento ás suas finalidades, promoveu e viu coroada de completo exito a sua iniciativa, para essa realização, que de muito perto nos interessa pelos beneficios que advirão á pecuaria e á agricultura no nosso Estado.

Está, assim, de parabéns, a Sociedade Rural de Cachoeiro, que dando complemento ás suas finalidades, promoveu e viu coroada de completo exito a sua iniciativa, para essa realização, que de muito perto nos interessa pelos beneficios que advirão á pecuaria e á agricultura no nosso Estado.

Está, assim, de parabéns, a Sociedade Rural de Cachoeiro, que dando complemento ás suas finalidades, promoveu e viu coroada de completo exito a sua iniciativa, para essa realização, que de muito perto nos interessa pelos beneficios que advirão á pecuaria e á agricultura no nosso Estado.

Está, assim, de parabéns, a Sociedade Rural de Cachoeiro, que dando complemento ás suas finalidades, promoveu e viu coroada de completo exito a sua iniciativa, para essa realização, que de muito perto nos interessa pelos beneficios que advirão á pecuaria e á agricultura no nosso Estado.

Está, assim, de parabéns, a Sociedade Rural de Cachoeiro, que dando complemento ás suas finalidades, promoveu e viu coroada de completo exito a sua iniciativa, para essa realização, que de muito perto nos interessa pelos beneficios que advirão á pecuaria e á agricultura no nosso Estado.

Está, assim, de parabéns, a Sociedade Rural de Cachoeiro, que dando complemento ás suas finalidades, promoveu e viu coroada de completo exito a sua iniciativa, para essa realização, que de muito perto nos interessa pelos beneficios que advirão á pecuaria e á agricultura no nosso Estado.

Saudade...

Julietta Cola

(Especial para a Tribuna do Sul)

Um dia eu parti... E as casinhas brancas, do meu sonho, iam-se desfazendo, pouco a pouco, numa saudade ultima... num adeus triste...

...E senti então pela vez primeira a dor de uma saudade...

O dia da minha partida foi um dia assim... de chuva... um dia de neblina com uma tarde vestida de cinzento e uma garça cahindo de mansinho... imperceptivelmente na minha alma como a saudade branca e triste de um partir...

Fui, como as pombas do poeta, em busca do novos horizontes e lá vivi longo tempo...

E hoje voltei...

E voltei triste... Porque lá na minha ilha doce e linda encontrei um pouco de felicidade... lá sorri á vida... e quasi esqueci a villa que era minha esperança...

E enquanto o mar calmo chorava na areia alva da praia, uma perola silente rolava, de mansinho, das minhas palmeiras, em toda plenitude de uma dor... dor de uma saudade...

Era esta lagrima o desejo de partir, e a vontade de ficar...

A saudade não passa de uma lagrima, que se desfaz num sonho de menina...

Os liberaes de Castello

Triste a situação do desejam. Vindam-se, então, naufragos... Quando visitando aos jornais da ilha da costa, ainda uma Recebedoria de Minas, esperando o animo. Mas, tensos e mentirosos telegrammas.

Poi assim com o caso de certo professor, intimado ha dias para ser idem, sem distinguil-os, ficado como comunista, sem escolhel-os. E a obrigação plena dos sentidos não vigente. O referido indesejo de causa, o dividuo, todo o mundo o desengano da vida... Tal a sabe, e quem não o sou...

situação dos liberaes de ber que leia seus rabis Castello. Perdidos e isolados, num verdadeiro jogo de cabra-céga, cabeceando-se mutuamente, pensando atingir aos que, desculpada e despreocupadamente, por elles passam...

De quando em vez, pensando ter acertado a marcada, annunciam a adesão de mais um elemento que, mal disto tem sciencia, protesta aos quatro ventos, ou se confessaliberal forçado... E desorientam-se, sem saber o que...

Calhmos, assim, num dilemma: ou os liberaes mentem, quando affirmam que o referido professor foi preso por ser liberal e quem mente uma vez, nunca mais merecerá credito, porque mentirá sempre, e é isto o que elles têm feito e farão; ou, então, o cidadão é mesmo liberal e os demais liberaes de Castello, que o defenderam, in totum, estão de accordo com suas ideias, que constituem, de facto, um bello programma de governo... Avangar no que é dos outros, dissolver tar e sociedade...

Calhmos, assim, num dilemma: ou os liberaes mentem, quando affirmam que o referido professor foi preso por ser liberal e quem mente uma vez, nunca mais merecerá credito, porque mentirá sempre, e é isto o que elles têm feito e farão; ou, então, o cidadão é mesmo liberal e os demais liberaes de Castello, que o defenderam, in totum, estão de accordo com suas ideias, que constituem, de facto, um bello programma de governo... Avangar no que é dos outros, dissolver tar e sociedade...

Calhmos, assim, num dilemma: ou os liberaes mentem, quando affirmam que o referido professor foi preso por ser liberal e quem mente uma vez, nunca mais merecerá credito, porque mentirá sempre, e é isto o que elles têm feito e farão; ou, então, o cidadão é mesmo liberal e os demais liberaes de Castello, que o defenderam, in totum, estão de accordo com suas ideias, que constituem, de facto, um bello programma de governo... Avangar no que é dos outros, dissolver tar e sociedade...

Calhmos, assim, num dilemma: ou os liberaes mentem, quando affirmam que o referido professor foi preso por ser liberal e quem mente uma vez, nunca mais merecerá credito, porque mentirá sempre, e é isto o que elles têm feito e farão; ou, então, o cidadão é mesmo liberal e os demais liberaes de Castello, que o defenderam, in totum, estão de accordo com suas ideias, que constituem, de facto, um bello programma de governo... Avangar no que é dos outros, dissolver tar e sociedade...

Calhmos, assim, num dilemma: ou os liberaes mentem, quando affirmam que o referido professor foi preso por ser liberal e quem mente uma vez, nunca mais merecerá credito, porque mentirá sempre, e é isto o que elles têm feito e farão; ou, então, o cidadão é mesmo liberal e os demais liberaes de Castello, que o defenderam, in totum, estão de accordo com suas ideias, que constituem, de facto, um bello programma de governo... Avangar no que é dos outros, dissolver tar e sociedade...

Calhmos, assim, num dilemma: ou os liberaes mentem, quando affirmam que o referido professor foi preso por ser liberal e quem mente uma vez, nunca mais merecerá credito, porque mentirá sempre, e é isto o que elles têm feito e farão; ou, então, o cidadão é mesmo liberal e os demais liberaes de Castello, que o defenderam, in totum, estão de accordo com suas ideias, que constituem, de facto, um bello programma de governo... Avangar no que é dos outros, dissolver tar e sociedade...

Calhmos, assim, num dilemma: ou os liberaes mentem, quando affirmam que o referido professor foi preso por ser liberal e quem mente uma vez, nunca mais merecerá credito, porque mentirá sempre, e é isto o que elles têm feito e farão; ou, então, o cidadão é mesmo liberal e os demais liberaes de Castello, que o defenderam, in totum, estão de accordo com suas ideias, que constituem, de facto, um bello programma de governo... Avangar no que é dos outros, dissolver tar e sociedade...

Calhmos, assim, num dilemma: ou os liberaes mentem, quando affirmam que o referido professor foi preso por ser liberal e quem mente uma vez, nunca mais merecerá credito, porque mentirá sempre, e é isto o que elles têm feito e farão; ou, então, o cidadão é mesmo liberal e os demais liberaes de Castello, que o defenderam, in totum, estão de accordo com suas ideias, que constituem, de facto, um bello programma de governo... Avangar no que é dos outros, dissolver tar e sociedade...

A VOZ CONSCIENTE DA MEDICINA PARA O MUNDO DOS SOFFREDORES:

Tomae Pilulas Vitalizantes!
(COR DE SANGUE)

O maior fortificante para o organismo!

O maior tónico para o sangue!

DÁ SAUDE!

DÁ VIDA!

Para as pessoas Fracas—Desanimadas—Anemicas—Opiladas. Para os que desejam trabalhar e o corpo não ajuda e para os que não sentem as alegrias da VIDA!

VOTAE EM JULIO PRESTES E VITAL SOARES!

Vestir-se com distincção, com perfeita elegancia e bom gosto, só na ALFAIA TABIA MITTHERE, em Cachoeiro de Itapemirim.

TRIBUNA DO SUL

Publica-se ás quintas-feiras
End. Tel.: TRIBUNA

ASSIGNATURAS:

Anno 12\$000
Semestre 8\$000
(Pagamento adiantado)

Serão considerados assignantes todos os que não devolverem o 1.º numero.

A Redacção não se responsabilisa pelos artigos assignados e os não authenticados não serão publicados.

Echos

Acaba de realizar-se em Cachoeiro de Itapemirim o 10.º Congresso Agro-Pecuário que se reuniu no nosso Estado, promovido pela pujante e victoriosa Sociedade Rural daquelle cidade. Não podemos deixar de fazer um reparo pela deficiente ommissão e errada reportagem do *Correio do Sul*, importante organ daquelle florescente cidade e que tem como chefe Armando Braga, espirito que, apesar de ausente na occasião, vem se dedicando ás causas que se debateram e como Redactor-Chefe, intelligencias como a de Francisco Gonçalves, que mesmo no recinto soube interpretar, como sempre, a verdadeira finalida de desses Congressos.

Não faltou espaço á reportagem para distender-se em considerações exhaustivas e fóra de proposito, acerca de cousas interessantes, é verdade, mas pouco opportunas como seja querer resaltar em Cachoeiro de Itapemirim, as qualidades de um de seus mais illustres fillos.

O Espírito Santo conhece, distingue e saberá recompensar os seus fillos dilectos. Seja em Collatina, seja em Cachoeiro as suas qualidades não precisam ser exaltadas. E chover no molhado.

Entretanto, foi ommissa porque não fez referencias ás delegações que lá estiveram, deficiente porque não se referio a oito theses que foram approvadas, errada porque até á sua exa, o sr. Presidente do Estado deu como um dos relatores presentes.

Nomes como os de Aristeu Portugal, Nilo Garcia e Milton Coelho, almas que foram do Congresso pela dedicação abnegada, não foram citados. São espiritos destituídos de vaidade, apostolos que foram da cruzada, mas tudo tem um meio termo.

Hildebrando Silva

NOTAS MUNDANAS

Férias... Retorno feliz de collegiaes venturosos... Desembarcam felizes em Castello. Lembram a revêda alviçareira e chilreante das andorinhas, que voltam aos povoados de casinhas brancas e illuminadas de sol... Canta na alma das orçangas, com emotividades musicadas e em delirio de gratas sensações a mais pura e festiva alegria...

Quanta felicidade! Lares felizes, lares ditozos-exultas! Queos corações de vossos fillos estão hoje como os sinos, a bimbalar sonoros e alacres, em louvor da oarinhosa e hospitaleira casa paterna...

Nascimentos

Carlos - será o nome do galante e robusto menino que, a 25 do mez passado, veio alegrar e envaldecer o lar feliz do sr. Luiz Barbosa dos Santos e sua exma. senhora.

O jovem casal Ignacio e Odette Abid sente-se venturoso e cheio de alegrias com o nascimento, a 26 do mez transacto, do seu primogenito, neto do cel. Romulo Bôa Nova.

Ricardo Camata e sua exma. senhora, também a 25 do mez findo, foram enriquecidos de ventura, no seu lar, com o nascimento de seu primogenito, que é uma linda cremança.

Viajantes

Dr. Americo Lima Esteve em Cachoeiro de Itapemirim em companhia de sua exma. esposa, o illustre Prefeito dr. Americo Lima, que fóra áquella Cidade, onde esteve 3 dias, para assistir, como Delegado do Municipio, a installação, na sede da Sociedade Rural, do primeiro Congresso Agro-Pecuário.

A grande solemnidade foi presidida pelo dr. Nelson Monteiro, Secretario da Presidencia, representando o exmo. sr. dr. Aristeu Borges de Aguiar, illustre e digno Presidente do Estado.

Dr. Cyro Vieira da Cunha Viajou para Victoria, onde foi assistir á representação de uma de suas peças theatraes, o nosso presado amigo dr. Cyro V. Cunha.

De regresso de Victoria deu-nos o prazer de sua visita o sr. Carmo De Biase, Presidente da Camara Municipal de Muniz Freire e, naquella vizinha cidade, politico de real prestígio.

Tambem de Victoria, onde são distintas e intelligentes alumnas do curso normal do Collegio do Carmo, regressaram, em férias que lhes são di-

tosar, as senhorinhas Carly e Nizo Lomba, filhas do dr. Carlos Lomba, um dos directores da *Tribuna do Sul* o vice-presidente da Camara Municipal.

Acham-se entre nós, em aprasivel gozo de férias, as senhorinhas Rosalina Massad e Orsina Novaes, applicadas e intelligentes alumnas do Collegio do Carmo, em Victoria.

Estovo nesta Villa, no desempenho sempre criterioso dos deveres de seu cargo o distincto cavalleiro dr. Frederico Codeceira, Delegado Regional, notavel tribuno, advogado e belletrista.

Em viagem de recreio embarcou no dia 2 para Victoria, de onde seguirá até ao Rio de Janeiro, o sr. Ranulpho Barbosa dos Santos, conceituado negociante nesta praça. Em sua companhia viajam sua exma. esposa D. Elzira Viveacqua Santos, D.D. Directora das Escolas Reunidas "Nestor Gomes", seu filho José e a gentil professora Rosa Barbosa.

Deputado Augusto Lins Passou por esta Villa, com destino á Muniz Freire, em visita á pessoas de sua familia, o exmo. sr. dr. Augusto Lins, Deputado Estadual, brilhante caudico em Cachoeiro de Itapemirim e consagrado homem de letras. O nosso illustre amigo fazia-se acompanhar por sua exma. senhora e gentis filhinhos.

Formaturas

Terminou com brilhantismo o curso normal do Collegio do Carmo, em Victoria, a gentilissima senhorinha Carmen De Biase, filha dilecta do sr. Carmo De Biase e de sua esposa D. Philomena De Biase, ornamentos da mais alta sociedade da formosa e aprasivel cidade de Muniz Freire. A illustre e joven professora e a seus dignos progenitores, felicitamos com muita sympathia e grande prazer, por tão auspicioso acontecimento.

Com exito brilhantissimo também se diplomaram pelo curso normal do Collegio do Carmo, na Capital do Estado, as intelligentes senhorinhas Margarida e Julieta Cola, dilectissimas filhas do coronel Nicolau Cola, abastado fazendeiro e negociante nesta praça. As recém-diplomadas, irmãs do nosso talentoso confrade José Cola, distinctos ornamentos da nossa sociedade, têm recebido innumeras felicitações e cumprimentos, aos quaes, com muito prazer, juntamos os nossos, verdadeiramente sinceros e extensivos a seus dignos paes.

O angú das cosinheiras...

Se é verdade que a Alliança Liberal, pela voz dos seus impertorritos coriphous, ergue-se numa arrancada de patriotismo para a salvação do Brasil, perdido—dizem elles—porque sob o regime da orientação politica de um só homem carreado, prepotente porque divorejado da opinião vaidosa e sem ideias de tres governadores de Estados, também é exacto que o dr. Miguel Couto, grande professor, anda sempre errado quando afirma que um doente que tem um medico á sua cabeceira—tem um medico; quando tem dois—tem meio medico; quando mais de dois não tem medico nenhum e está desgraçado, irremediavelmente perdido, e já com a sua viagem preparada para as mysteriosas regiões apavorantes do além-tumulo...

Se é verdade, ainda, que a Alliança Liberal, pela trombeta dos seus arautos, quer salvar o Brasil, estigmatizando com mil doestos o chefe da nação, porque lhe não compete a responsabilidade do "commando unico", como espirito orientador e coordenador, direito que lho negam com os imperativos da democracia e com as leis da republica, é querer, constitucional e absurdamente, provar a inverdade da verdade comprovada, verdade verdadeira, luminosamente revelada ao mundo pelo grande morto e invicto soldado das forças alliadas o marechalissimo Foch... Porque e todos nós nos lembramos, ainda! quando mandavam e faziam executar planos bellicosos todos os chefes guerreiros das nações alliadas, na formidavel guerra mundial, sempre lhes cantou o páu na cabeça... Eram os insuccessos da mixórdia fatal.

Soffriam as nações. Soffriamos todos nós. Todos mandavam, ninguém se entendia... Porque até mesmo entre as cosinheiras, o leitor amigo e complacente! na panella do angú, não se admite que todos o mexam... E panella que todos mexam...

Nada, pois, de confusões em assumptos e problemas de responsabilidades, e no angú das cosinheiras...

Somos, já se vê, pela grande força da sua propria e possante unidade de força, e também brasileiro e também republicano, sem o ser, porém, á moda dos liberaes...

Um governo que se traçou um plano de altas e respeitaveis responsabilidades patrióticas, sem o tempo necessario para executal-o, só elle mesmo sabe e deve participar da escolha de seu successor, em quem confie e de quem espere a realisação dos seus pensamentos e obras iniciadas. Tudo pela grandeza e tranquillidade de um Brasil forte e pacificado. E o Brasil está doente, está opilado. Carece de um medico—mas de um medico só! Precisa de um homem—mas de um homem só! integralmente apoiado na fecunda energia vitalisadora de todas as suas forças confederadas, e no grande patriotismo de todos os seus fillos. Que uma só cosinheira cuide da sua panella de angú... Respeitemos, em tudo, a ordem com a sua disciplinadora serenidade.

Que se respeite, em tudo, a unidade dos principios dirigentes e multiformes. Cada macaco no seu galho... Porque até mesmo na casa do "Cabôco", tão simples e pequenina, que effica—assim de sabiá—"um é a conta", para que dois vivam felizes... "tres é demais"!

Nada de mixórdias e de anarchias... Nada de controversias que prejudiquem, que valham pelo realce ridiculo de uma fôla e pifia esterilidade, controversias sem idéas e artificiosas, pejudicadas de fanfarronices.

E o bom fado nos acuda e nos livre da séria e grave ameaça que paira sobre as nossas cabeças: a da salvação do Brasil com os punhaes paralybanos, com o velho trabuco dos mineiros e a doida e alucinante cavallada dos gaúchos, imensa phalange desenfreada e mortifera—todos cavalgando roliços cabos de vassouras...

Na Casa Silva:

Artigos para presentes e perfumarias finas

Gente malvada...

Um lindo dia de sol magnífico.

Mais de meia dúzia de cidadãos ali reunidos, à sombra, sob a cobertura de asbestos da acreditada casa de Cola Moraes & Comp.

Um homem sobre um caixão de kerosene e a gesticular furiosamente. Seria um "camelô" vendendo sabonetes para gente simples, ou birimbáus para garotos...

Mas o instinto de curiosidade, esvairante, assim natural e insensivelmente desce-nos para os calcanhares e movimentamos para aquela direcção. Já a certa altura, porém, fere-nos os ouvidos a voz bem clara do cidadão que castigava o ar com punhadas desordenadas e valentes, afoegadas por um delírio insano, como se pretendesse arrombar o Céu a murros...

Era — que surpresa! o *meeting* *monstro*, que os liberais fizeram noticiar com tamanho e anterior estardalhaço...

Verificamos não se tratar de um negociante de sabonetes, mas conveniêdos e satisfeitos de ouvir a voz de um bom e bem educado velho. O Cato e mais cinco ou seis empregados, jornalistas, da serraria do seu papae Martins de Santo André; alguns populares de Conduru — do Município de Cachoeiro; o Magalhães da "Turumbamba", superchefe local do liberalismo castellense, vestidinho de casemira amarrada, com agua de cheiro nos cabelos — tal e qual como se fôra viajar até Cachoeiro... Seis ou oito cidadãos de Castello e mais outros vinte curiosos, formavam a pyramidal e decepcionadora assistência que ouvia a palavra quente, num ambiente frio, de pinguns, do ainda, por alguns dias mais, deputado Fernando de Abreu... Disse em seguida algumas palavras fúnebres e desoladoras, cadenciadas e monotonas, dando um "tiro" naquelle lapso de tempo tão angustiante para a decepção dos *meetingueiros* — o Juquinha Azeredo, funcionário publico em Cachoeiro. Nada mais. Nem comentários. E a Leopoldina, essa grande marôta tão esbordoada pelo Cyro, para agradalo, talvez, levou daqui para outras bandas os *subversores* do Brasil... E os garotos coitadinhos não tiveram oportunidade para a compra de um só birimbáu! Gente malvada...

A CRISE DO CAFE'

Muito se tem escripto já sobre a crise que assobrou o nosso principal producto de exportação. Permanecendo, entretanto, até o momento, insolúvel e assumpto. É logico que alguma coisa ainda exista para se escrever. Por outro lado, querendo eu emprestar a estas minhas despretenciosas considerações um cunho essencialmente pratico, a modo de simples palestra, com o fim de ser por todos entendido, até pelo mais humilde lavrador, julgo que poderei ainda algo escrever, sem precisar de recorrer a muito esforço de dialectica nem a profundos conhecimentos de estatística. Todavia, como não disponho de tempo e espaço necessarios ás explanações das multiplas variedades que offerece o assumpto, por demais complexo, procurarei resumir um grande numero de idéas no menor numero de palavras. Oxalá o consiga.

Para iniciar, opino que, estudando-se tudo que se tem escripto e fallado sobre tão momentoso assumpto, ressaltam duas idéas definidas, que parecem resumir todos os comentarios referentes á crise do café.

PRIMEIRA. *Quaes as justificativas da baixa actual do café?*

SEGUNDA. *Essa baixa continuará ou não?*

E em torno destas duas idéas ou objecções que pretendo desenvolver as minhas ponderações.

Penso não ser temerário em affirmar que a baixa do café obedeceu a tres causas primordiales: a) A super-produção. b) A retenção exagerada do Instituto de Defesa, em S. Paulo. c) A falta de recursos para financiar o producto.

a) A *super-produção*. Todos nós sabemos quanto café se tem plantado ultimamente, tanto no Brasil como no Exterior. Calculos feitos por pessoas competentes demonstram que, de oito annos a esta parte, as lavouras no Brasil, duplicaram e no Estrangeiro, triplicaram. A safra presente é a maior q' já se registrou no mundo, sendo que só o Brasil produzirá 24 milhões de sacas, estimando-se a parte dos outros países produtores em 10 milhões. Sem contar o consumo mundial orçado em 22 milhões, conclui-se que ha um excesso de 14 milhões de sacas; eis a super-produção. Não é preciso raciocinar para se comprehender que o excesso de mercaderia provoca automaticamente a baixa no pre-

ço, pela natural maior offerta sobre a procura. E, se este anno houve demanda de produção, jáos prognosticos sobre a safra vindoura são de que será ella abundantissima, augmentando provavelmente o excesso da actual.

A menos que sobrevenham os imprevistos, por isso que minimamente problematicos, das geadas, brocas, etc., ou um grande incremento no consumo da nossa deliciosa bebida, o que parece pouco provavel.

b) A *retenção exagerada* do Instituto de Defesa, em S. Paulo. Contrariamente á orientação seguida pelos Governos do Espirito Santo, Minas e Rio de Janeiro, o Governo de S. Paulo, visando lucros elevados na venda do café, em continuação ao que já fizera nos annos anteriores, vem retendo com demasiado rigor o artigo, com o fim, é claro, de evitar o supprimento normal do mercado, provocando com isso a procura por parte dos compradores e consequente alla nas cotações. Entretanto, se em outros annos o plano deu resultado, desta vez fallou completamente, porque os compradores se retrahiram, tendo encontrado o producto em outros mercados, havendo, então, uma diminuta subida, comparada com as grandes entradas do interior. Houve ali o congestionamento do mercado, agravado pelo exgotamento repentino das reservas monetarias do Instituto.

c) A *falta de recursos para financiar o producto*. É esta, a meu ver, uma das aggravantes da crise do café. Não quero com isto dizer que, se houvesse recursos para armazenar o café, não teriamos a baixa. Não. Acho q' a super-produção e a super-retenção, fatalmente trariam a crise. A menos que os recursos para o financiamento fossem inexgotaveis, o que não se pôde admitir, pois tudo neste mundo é relativo. Se o Instituto Paulista tivesse previsto qual a quantia necessaria para fazer frente a todos os seus compromissos nesta safra, e fosse feliz em obter esse "quantum", agindo sábia e ponderadamente, provavelmente a crise seria retardada, seguindo ainda que baixassem os preços lentamente e progressivamente evitando, portanto, essa depreciação tão repentina, que desorientou e confundiu a todos os interessados nos negocios da nossa famosa rubiacea, os quaes

AMERICO VIVEIROS COSTA LIMA

Advogado

Causas civis, commerciaes e criminaes, inventarios, fallencias, demorações e divisões de terras

CONSULTAS E PARECERES

CASTELLO

R. SANTO

Monstruoso Comicio...

Arvorado em propheta tez... E lá armaram o liberal, corrigindo costume... Para evitar o cames, criticando modas e lor dos debates, compare-promettendo tudo, appareu o homem da fabrica recen nestas plagas, pre-de gelo... E o Doze, de cedido por dois cartazes, carrêta, para con-a guisa de reclame de duzir os cadaveres, finda circo, o ex-futuro depu-a batalha... O conluio não do, que, por ser feito a falon! E o turumbamba breu, derreteu-se no calor estava de termo novo, em-dos debates...

Recepção nulla; apenas legado era todo sorrisos... o jacarandá-mirim da terra... E não houve nada! ra, com seu fabricante lu- Falla de auditorio? Fe-tim e meia dúzia de eu-lizmente o trem aos do-riosos. mingos sabe mais cedo...

Com recio do sol, in- E o ar de Castello vor-migo dos que não vivem nouse, de novo, respira-as claras, abrigaram-se vel, sob o toldo de uma casa Disseram-lhe que havia commercial: um, com me- "liberacs" em Castello: el-do de fundir-se, o outro, le quiz ver... Agora está para não lostar a alva convencido...

CLINICA PIEDICO-CIRURGICA

DO

DR. RAYMUNDO NONATO RANGEL

Consultas gratis na Pharmacia Central

CASTELLO

ESPIRITO SANTO

Carlos Lomba

CIRURGIAO DENTISTA

AVISA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE INSTALOU SEU GABINETE DENTARIO, MODERNO E APERFEICOADO, NO EDIFICIO DA

Pharmacia Central

ONDE ESPERA MERECER A VISITA

DE CADA UM - -

abrangem a maioria dos de numerario, imple-lavadores e negociantes diram chegassem a bom brasileiros, affectando a termo as tentativas feitas todos, directa ou indirectamente, neste sentido. Você emittir a min' a a despeito de serem ten-desvaliosa opinião sobre a todas operações de ere-segunda objecção: *Condi-tinará ou não a baixa do café?* Não se pôde, em bom senso, dar uma resposta positiva á tão complicada pergunta. Entretanto, pôde-se raciocinar, baseado nos elementos do mundo, no-tadamente Londres e Nova York, que nos suppre-

(Continua na 6a. pag.)

O Brasil vaidoso

Não se apavore o leitor de vir eu tratar de um assumpto banal, como o do concurso das "misses". Aliás, é costume do nosso Brasil dar summa importância a futilidades dessa natureza. É assumpto trivial, portanto.

O Brasil, como todos sabem, sentiu-se envaidecido, enaltecido com a figura sedutora da representante de sua belleza mulheril, ou como quiserem, desua raça feminina. Olga Bergamini teve de cada brasileiro os mais delirantes elogios até hoje tecidos a uma mulher brasileira. E segundo o juizo de muitos ella fez o Brasil subir de categoria social e tornar-se mais conhecido no estrangeiro. A noticia de sua chegada, da sua recepção na America do Norte, era esperada com grande ansiedade de todos. Os jornaes que traziam publicados os telegrammas insinceros mentirosos, eram tragados com gosto pela multidão anonyma, faminta e espremeçosa. As noticias falsas se succediam diariamente, a ponto de certos jornaes norte-americanos desmentirem ironicamente reportagens, vindas ou não da terra yankee. Segundo é notorio a nossa pobre "miss" Brasil foi alvo das mais grandiosas manifestações na America do Norte. Mas, tal não se deu. Varios maços de jornaes, em poder do Pe. Mac-Dowel, enviados de lá, não confirmam incisivamente. As manifestações recebidas foram sempre promovidas por brasileiros (oh! ainda os brasileiros!), e um unico jornal, talvez pago,

fazia elogios á belleza semi-morta e inexpressiva. Um dos muitos jornaes em poder de Mac-Dowel, que para evitar zangas e me-lindras nada publicou na imprensa carioca, dizia, mais ou menos: Sabemos que ha aqui um jornal que defende "miss" Brasil e envia noticias falsas para o Brasil. Nós nunca nos preocupamos com a representante daquela nação. Em outro jornal lê-se: Apareceu nesta cidade uma jovem que se diz brasileira e com pretensões a "miss" Brasil. Traz em sua companhia uma matrona que, segundo dizem, é sua mãe. Essa moça é muito parecida com a dactylographa do capitalista fulano de tal. E depois de fazer muita ironia: No entanto, não passa de um typo commum.

Por ahí se vê como a imprensa julgou a nossa "senhorita". Mas não é só isso. Ha alguma coisa mais ridicula. O americano comprehendendo a mentalidade do Brasil em dar summa importância ao concurso, recebeu a "miss" como se fora uma alta personalidade politica, e, assim procedendo, captaria a amizade sympathica do Brasil. Tal acto seria grande honra para o Brasil, por isso comvinha praticar-lo. Quanto ás demais representantes das outras nações isso não, pois seria até offensa e ridicularia para as potencias civilizadas. E por estas e outras circunstancias de politica externa a menina mereceu as honrarias de uma princeza encantada, sem o concurso de pisto-lões, algumas vezes. Com

isso o Brasil se envaideceu. E enquanto o norte-americano fazia o grande concurso de belleza para tornar conhecida a grande praia de Galveston, ou melhor para incentivar o turismo para o seu país, o Brasil considerou e considerou o concurso de belleza um endeusamento, uma preocupação benefica de grande necessidade para a cultura physica, para a selecção da raça, para a pratica da eugenia nos lares, onde, diz-se, as mãezinhas não mais descuidarão do aperfeiçoamento physico de suas filhinhas, para velas, amanhã, ostentarem o titulo de "misses", e outras tantas tolices.

Segundo se diz, o concurso das "misses" virá activar as nossas mocinhas. Ficarão ou não de braços cruzados para evitar que as espaldas fiquem curvas. Terão coordenação nos movimentos para terem um andar elegante e mover-se com gracilidade. Saberão ou não andar de cabeça corcovada, um pouco inclinada. Virão os movimentos cadenciados, bem escollidos, as contrações lentas da respiração, do diaphragma, do abdômen, hão de funcionar com regularidade. Dizem que isso é uma verdade logomachica. Olhar para a terra e para o céu vacar uma boa preocupação. Ninguém baterá mais os pés no chão, por que ficarão chatos. O pé será bello, principalmente no lado interno entre o calcanhar e a planta, no ponto onde se articulam os dedos, tendo uma parte semi-circular ausente, ficando na areia das praias as "misses" não mais deixarão os rastros mal fei-

tos. Não caminharão mais com o pé voltado para fóra, e assim o pé não ficará chato. Os braços não serão mais roliços e torcidos. O musculo deltoide cobrirá bem os ossos da espallua e descenderá até ao humero, e também o bicipite tornar-se-ha saliente para dar forma perfeita ao braço, executando assim a plasticidade da idade classica.

A belleza do ligamento da nuca e a dos contornos, a nobreza do porte, tudo isso trará o concurso.

Aparecerão todos os encantos para os diferentes gostos estheticos.

Mais. Desapparecerão as olheiras, os sonhos tormentosos, que esgotam, as perturbações nervosas da respiração, a deformação da voz, o pesamento fatal, que conduz ao histerismo, as emoções artificiaes da sociedade, as leituras, que convulsionam o systema nervoso. Os exercicios musculares serão feitos com movimentos leves para que o giro da lymph e do sangue sejam mais rapidos. Virão as pernas de Diana caçadora. As mãos de fada surgirão. E dahi ter-se-ha raros padrões de belleza plastica para as exigencias da medida anthropometrica. Teremos então muitas Venus de Milo. E não serão filhas de italianos ou de portugueses, nem tão pouco producto da mescla cosmopolita, mas sim brasileiros de tradição, criação e educação. Todas as leis do costume da raça e da belleza serão satisfeitas, para grande gloria nacional. O jury não illudirá mais o povo, como fez com Olga, que não foi submettida aos

tolos preceitos da anthropometria, pois a belleza não se define por medidas, e esthetica não é mathematica. E o Brasil envaidecido mandará então para a America do Norte a sua lidima representante. E o seu cerebro que é o Rio de Janeiro, em delirio de louco esfaumado, assistirá ao cortejo da grande menina, que ha de abençoar as 200.000 bocas que a applaudem e adoram.

Ave menina! ave "misses"! que com a mentalidade do Brasil serás erigida a mulher de maior esplendor dos tropicos...

Ave Brasil vaidoso!

José Cola.

Na PHARMACIA CENTRAL os medicamentos correspondem fielmente á expectativa dos Senhores medeiros, porque são rigorosa e hygienicamente preparados de perfeita harmonia com o receituário que lhe é confiado.

Remédios sempre novos

A PEDIDO

TIRO DE GUERRA 338

De ordem do Sr. Presidente faço saber a todos os interessados que continúa aberta a matricula para a escola de soldados, até a chegada do novo instructor, o qual já foi nomeado.

Em poder da Directoria deste Tiro já se encontram as cadernetas pertencentes aos reservistas da 1.ª turma, cuja entrega será feita em dia previamente determinado.

Orlando Faria Marques
Secretario

O maior stock

Os menores preços

Cola Moraes & C.

(SUCESSORES DE FREITAS, COLA & C. e COLA, MORAES & C.)

FAZENDAS, ARMARINHOS, CALÇADOS, FERRAGENS, SECCOS E MOLHADOS

VENDAS A VAREJO E POR ATACADO

COMPRADORES DE CAFÉ

Castello

=====

E. Santo

A Crise do Café

(Continuação da 4a. pag.)

das. Sendo a safra deste ano excessivamente grande, esperando-se que a futura também o seja, por este lado não ha probabilidades de uma alta notoria nos preços, desde que não possa ser sustada a continuação das prementes dificuldades actuaes. Todavia, o Instituto pôde adoptar daqui por diante uma orientação melhor, á custa da experiencia do momento, imprimindo maior desenvolvimento nos seus negocios, inerementando o consumo do café e pondo em pratica medidas mais liberaes no processo da retenção. Por outro lado, havendo uma reacção nos meios financeiros de Londres, possivelmente o Governo Brasileiro conseguirá o empréstimo de cinco milhões esterlinos, que está tendo para auxiliar o mercado do café, sendo provavel então que este reaja ovelha a obter cotações mais vantajosas. Em tudo isso ha, porém e, exclusivamente, possibilidades e probabilidades, que poderão desaparecer diante de causas que se põem prever, mas cuja positiva predeterminação seria temeraria. Assim sendo, obtida que fosse a reacção do mercado caféeiro, isso teria duração ephemera, voltando o producto a ser vendido por preços nada compensadores, como os actuaes.

Julgo que fomos mais uma vez colhidos na e maranhada teia, urdida pelas nossas proprias mãos, com a nossa proverbial imprevidencia, como aconteceu com a borracha. Nessa occasião, ti-

nhamos, contudo, o café, café, ou em terrenos adequados superava a borracha, do preparado,—milho, feijão, mandioca, arroz, algodão e tantos outros godões da primeira necessidade, que o uberrimo e incomparavel solo brasileiro produz com fastigiosa abundancia. Haverá então a furtura em todos os lares do Brasil, que por isso supportará com galhardia as mais tremendas crises que ainda porventura queiram asoberbal-o.

Clovis BRUZZI
Castello, 15 de Novembro de 1929.

EDITAL

DE CASAMENTO

Faço saber que se está habilitando para casar o Sr. José Francisco de Paula e D. Alzira Vianna, residentes neste Districto.

Quem souber de algum impedimento, opponha-o, na forma da lei.

Villa de Castello, 20 de Novembro de 1929.

Romulo Boa Nova, Official do Registro Civil.

Pedro Vivacqua Vieira

COMPRADOR DE CAFE EM ALTA ESCALA

PAGAMENTO A VISTA

Muniz Freire

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Archilau Vivacqua

Comprador de Café

Agente de
VIVACQUA, IRMÃOS & C.
Vitoria e Rio de Janeiro

Endereço Tel. VIVACQUA
CASTELLO DO ESPIRITO SANTO

DE BIASE & Cia.

Compradores em alta escala de café
e demais generos do paiz

MACHETES APERFEIÇADOS PARA BENEFICIAR CAFÉ, ARROZ, ETC.

MUNIZ FREIRE



ESPIRITO SANTO